

Tecnologias da argamassa

Produto diferenciado garante mais agilidade, melhor acabamento e outros benefícios às obras.
A construção civil é um setor constantemente beneficiado com investimentos tecnológicos, sejam em ferramentas ou produtos químicos, que contribuem para melhorar a qualidade e a velocidade das obras. Entre as diversas tecnologias, destaca-se a argamassa estabilizada, que vem sendo cada vez mais utilizada, devido ao seu formato industrializado, que proporciona facilidade e diversidade de aplicação.

Em comparação com a argamassa comum, que precisa ser preparada por completo durante a obra, a estabilizada possui a vantagem de ser adquirida praticamente pronta. O produto estabilizado é preparado quimicamente com cimento, areia, aditivos e água. Antes da aplicação, o único processo é o controle do tempo, quando se devem analisar questões como densidade, consistência, aderência e resistência, que garantem um dos principais benefícios deste tipo de argamassa, que é a agilidade nos trabalhos da construção.
Entre os importantes produtos que compõem os novos tipos de argamassa estabilizada e que as tornam diferenciadas da argamassa comum, estão os aditivos, que contribuem para todo o processo de aplicação e secagem na obra. Segundo o diretor da Camargo Química, empresa que atua no mercado de aditivos e outros produtos químicos para a construção civil, são estes elementos que proporcionam o bom desempenho da argamassa. “Os aditivos hoje são fundamentais para as mais variadas tecnologias de obras, como a argamassa estabilizada. Por isso que é um dos produtos que possuem mais representatividade de vendas na empresa”, explica.
Para Pires, o uso da argamassa industrializada na construção civil, com todos seus efeitos junto de aditivos, traz inúmeros benefícios para a indústria. Além da economia de tempo, ele destaca a otimização de espaço, já que a argamassa feita em obra exige logística para cada componente que se mistura para formar o produto. O pouco material para estocar em obra, no

caso do uso da argamassa estabilizada, também garante boa organização e limpeza. Comparando o produto comum ao pronto, ainda destacam-se a facilidade de carga e descarga, a redução de equipamentos, o maior rendimento de trabalho e o bom desempenho de permeabilidade e homogeneidade.

Cuidados e aplicações

A argamassa estabilizada chegou ao mercado na década de 50 e desde então vem sendo aprimorada. Ela deve ser escolhida e aplicada conforme cada projeto e obra. Cronograma, condições ambientais e características construtivas são fatores que precisam ser analisados para o uso da melhor argamassa. Também é importante analisar as especificações do produto estabilizado, como prazo de armazenamento e prazo de validade, para verificar se tudo se adéqua à obra.

Entre as principais opções da construção que podem ser utilizadas as argamassas estabilizadas estão: rebocos de áreas externas e internas; assentamento de alvenaria e cerâmica; contrapisos; preenchimento de juntas; enchimento de tubos; e revestimentos de paredes e tetos.

Foto: Divulgação
Presse Comunicação Empresarial